

Nº 52/15

Concede título de cidadão nepomucenense a Arthur Allen Haring.

Data: 29/06/2015

Autor: Mesa Diretora

Aprovado em 04/08/2015

Projeto Decreto Legislativo nº 52/2015

Biografia

ARTHUR ALLEN HARING, é norte-americano, natural de Mansfield, Estado de Ohio, nos Estados Unidos da América do Norte, nascido no dia 4 de agosto de 1940, tendo o seu documento de identidade o número 299-36-0532. É casado com Ingeborg Haip Haring em 28 de agosto de 1966.

Senhor Arthur veio para o Brasil em 11 de setembro de 1969, tendo como objetivo trabalhar com crianças em situação de risco. Foi convidado para substituir outro norte-americano, Senhor Arnold Boich, que coordenou a "Família Adonai", mas precisou regressar ao seu país de origem.

Aqui chegando viu que tudo estava bem organizado e que já havia pessoas coordenando a instituição, sendo assim resolveu ir para Guarapuava/PR com alguns meninos da Família Adonai que tinham idade para trabalhar, e ali começou um trabalho fundando o que hoje é outra instituição de proteção a crianças em situação de risco, da Igreja Evangélica Nazareno.

Em 1975 regressou a Nepomuceno/MG com sua família e aí então começou sua jornada na Família Adonai, esta perdurou até 1986. Neste período como relatado por vários nepomucenenses contemporâneos, conseguiu com pulso firme redirecionar a vida de centenas de crianças.

Durante o período que dirigiu a Família Adonai, antes conhecida como "Patronato" ou "Orfanato", teve o auxílio de vários jovens de diversas nacionalidades, entre elas brasileiros, norte-americanos, argentinos e outras.

O motivo da interrupção do trabalho e retorno aos EUA – Estados Unidos foi um problema de saúde de sua esposa, Dona Ingeborg, que era grave, e seu tratamento deveria ser feito naquele país. Como seu trabalho era totalmente dependente do apoio de sua esposa, ele foi obrigado a deixar o trabalho.

Existem relatos de vários cidadãos que passaram pela Família Adonai, que creditam ao trabalho realizado pelo seu Arthur, como sendo essencial para a formação do seu bom caráter. Porém, seu Arthur frisa que o que fez foi mostrar o caminho que Jesus ensinou. Frisa ainda que através dos ensinamentos bíblicos, cada um que passou pela instituição pôde escolher qual caminho a seguir. Sendo assim todo crédito pelo redirecionamento da vida destas crianças que ali passaram é dado a DEUS.

Portanto, conceder o título de cidadania ao Senhor Arthur é questão de justiça pelo reconhecimento do importantíssimo trabalho prestado por ele as crianças e adolescentes em situação de risco, durante tanto tempo. Trata-se de um cidadão que entregou sua vida por uma causa tão nobre.

Assim, a Mesa Diretora espera contar com o apoio dos ilustres Vereadores na aprovação do presente Decreto Legislativo.